

**ATA DA DECIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO, P5, CBH – SÃO LOURENÇO**

Aos vinte e três do mês de novembro de dois mil e vinte um (2021) às 08:30 foi realizada por videoconferência via plataforma Zoom e disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=8e89BkhS5SM>, a décima segunda reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, P5, CBH São Lourenço, com a seguinte pauta I – Conferência de quórum; II – Leitura da ATA da 11ª R. Ordinária e da 7ª R. Extraordinária; III – Palestra: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Ferrovia de Integração Estadual do Mato Grosso (Palestrante STCP: Bruno Andrade Matuella e Representante Rumo: Stefani Gabrieli Age; IV – Apresentação do Projeto Águas para o Futuro (Milly Siqueira Cardinal de Almeida – Coordenadora do projeto); V – Aprovação do Relatório Anual de Atividades 2021; VI – Aprovação do Plano Anual de Trabalho 2022; VII – Calendário de reuniões para o ano 2022; VIII - Informes Gerais: Projetos CBHSL. O presidente abre a reunião às 08 horas e 55 minutos e passa a palavra para a vice-presidente Regina para a conferência de quórum, após a conferência de quórum dando boas vindas as **15 entidades presentes: Prefeitura Municipal de Jaciara (Stallone Moura), Prefeitura Municipal de São Pedro da Cipa (Cláudio F. dos Santos), Prefeitura Municipal de Juscimeira (Cássia Claudino Marques), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Maria Regina Carnevali), Prefeitura Municipal de Rondonópolis (Reginaldo Correia da Silva), Universidade Federal de Rondonópolis (Marcos H. D. Silveira e Simone Loverde), Prefeitura Municipal de Alto Garças (Sidinei Oliveira), Associação Rondonopolitana de Proteção Ambiental (Higor Hoffmann e Acsa B. Silva), Usinas Elétricas do Prata S.A. (Miguel Ruver), Associação Brasileira de Engenheiros Agrícolas e Ambientais (Milly S.C. de Almeida), Sindicato Rural de Rondonópolis (Joel Strobel), Hidropower Energia (Marco Túlio Filho), OSC Arareau (Valdeci de Oliveira e Alecsandra Martarello), Usinas Elétricas do Oeste S.A. (Clodoaldo B. dos Santos), Fundação Nacional do Índio (Simone Elias) e, convidados: Bruno Andrade Matuella – Palestrante STCP, Tatiane – Representante Rumo e, Dr. Claudio Gonzaga – promotor de justiça.** Passada a próxima pauta, Maria Regina passa a leitura das atas 11ª R. Ordinária e

1


33 da 7º R. Extraordinária, seu Miguel faz uma observação sobre o nome da Cachoeira
34 da Mulata que seria a Cachoeira do Canal (existe um afluente do rio Tenente Amaral
35 chamado córrego da Mulata que deságua no rio Tenente Amaral na cachoeira do
36 Canal) após essa alteração as atas são aprovadas por unanimidade. Após é
37 passada a palavra ao Superintendente Stallone para relatar a presença da Rumo e
38 pede maiores esclarecimentos o licenciamento, sobre o traçado, sendo a maior
39 preocupação com as nascentes e áreas de preservação permanente, fala que sabe
40 que o Estado precisa se desenvolver, quer pôr em discussão o local da passagem
41 dessa linha e se possível sua alteração. Tatiane, técnica da RUMO Logística inicia
42 apresentando o estudo de impacto ambiental (EIA) da Ferrovia de Integração
43 Estadual do MT juntamente com o Bruno, consultor da SCTP, fala que a ferrovia irá
44 interligar Rondonópolis e Lucas do Rio Verde com ramal para Cuiabá, com
45 aproximadamente 743 km de extensão ferroviária ligando-se a malha norte. Bruno
46 inicia falando sobre o estudo de alternativas de traçado, usou-se a ferramenta de
47 estudo de traçado multicritério Quantm^R gerando 2.500 traçados, com a análise
48 socioambiental multicritérios, chegou na alternativa (traçado), não sendo
49 exclusivamente ambiental, dependendo do relevo/declividade, precisa manter a
50 mesma cota por isso vemos algumas curvas, ao invés de ser uma linha reta. O
51 Licenciamento (LP) está sendo analisado pela SEMA, desenvolvido pela STCP com
52 previsão de recebimento no 2º trimestre de 2022. Os estudos socioambientais foram
53 feitos pelo Termo de Referência exigidos pela SEMA, foram diagnosticados os
54 impactos positivos e impactos negativos, e para cada impacto negativo são
55 apresentadas medidas mitigadoras. Além de um portal no site da Rumo para a
56 comunicação da população caso tenham alguma dúvida. A Cássia da Prefeitura de
57 Juscimeira pede para ver o traçado com maiores detalhes, para saber se o traçado
58 passa nas áreas que o CBHSL está trabalhando na recuperação das nascentes. A
59 Regina fala que a região de Jaciara e Juscimeira depende do turismo e possui
60 projetos de recuperação sendo essa a preocupação do Comitê. Foi passado o e-mail
61 do CBHSL no chat para que a empresa encaminhe o traçado para posterior repasse
62 aos membros do CBHSL. Regina pergunta se o traçado pode ser alterado, a
63 Tatiane esclarece que os ajustes mais finos serão apresentados e estudados para

2


64 ver a possibilidade da mudança. Promotor Cláudio falou sobre os programas que
65 serão implantados, sabendo que a Rumo já possui linhas estabelecidas, ele quer
66 saber se já existe esses programas de monitoramento da flora e programa de
67 educação ambiental e como funciona. Tatiane explica que a Licença de Operação é
68 conduzida pelo IBAMA, todo o trecho operacional tem o programa de monitoramento
69 de mitigação dos atropelamentos de fauna, feito trimestralmente, onde
70 posteriormente é realizado um estudo para ver a melhor forma de diminuir esses
71 atropelamentos com vigência até o próximo ano. Para essa nova linha, tem um novo
72 projeto com conceitos novos como passagem inferior de fauna e cercamento
73 estratégico. O promotor quer saber se os dados estão disponíveis, Tatiane esclarece
74 que ela pode enviar os projetos, mas qualquer pessoa pode ter acesso ao projeto
75 fazendo o pedido, via IBAMA. O promotor pergunta sobre a emissão de CO2 e se
76 haverá um programa de compensação, Tatiane falou que provavelmente a Rumo
77 fez, mas que não teve acesso as pesquisas, mas que pode se informar e
78 disponibilizar ao comitê. Outra questão que o promotor questionou foi sobre a
79 educação ambiental, Tatiane explica que pela Resolução Conama 479, tem sim o
80 programa de educação ambiental, que também foi enviado para o IBAMA e finaliza
81 informando que a audiência pública terá transmissão ao vivo no dia 13 de dezembro
82 de 2021. Passando para a próxima pauta, o Higor apresenta o relatório de atividades
83 de 2021 para aprovação pois refere-se à certificação no programa Pro-comitê da
84 Agência Nacional de Águas sendo aprovado por unanimidade bem como o Plano de
85 Anual de Trabalho 2022 foi aprovado. Passada a próxima pauta, Higor fala sobre o
86 calendário anual de 2022, as reuniões ordinárias permaneceram trimestrais,
87 marcados nas segundas terças-feiras de cada mês, considerando a partir de
88 novembro de 2021: 08 de fevereiro, 10 de maio, 09 de agosto e 08 de novembro
89 sendo aprovada por unanimidade. Em relação a palestra do projeto Águas para o
90 Futuro não será apresentada hoje sendo transferida para a primeira reunião
91 ordinária do ano de 2022. Higor fala sobre o andamento dos projetos realizados pelo
92 comitê, disse que estamos aproveitando o período de chuva para replantios, plantios
93 e definição das áreas para cercamento no município de Juscimeira, recebemos
94 novamente outra doação de mudas da empresa Geraoeste e da UHE Ponte de

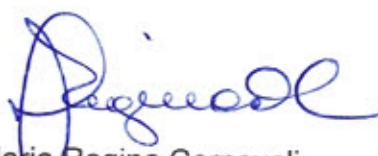


95 Pedra (ENGIE), no total de 1.000 mudas de espécies nativas e frutíferas. Sobre o
96 andamento do Projeto de Revitalização e Urbanização do córrego Águas Claras em
97 Juscimeira Higor ressaltou que quase todas as nascentes já se encontram cercadas,
98 faltando o cercamento de 01 nascente e os trechos do córrego Águas Claras na
99 zona rural e do lago e trechos da zona urbana. Em relação a sinalização dos locais
100 de preservação e revitalização já foram instaladas as placas de educação ambiental
101 e indicação de áreas verdes, o grupo Bom Futuro doou mil e duzentos (1.200)
102 mourões tratados para o projeto, faltando apenas os esticadores e o arame Sendo
103 que a equipe de campo do CBHSL em novembro participou de uma reunião com o
104 representante do SICRED de Juscimeira, onde foi apresentado o Projeto do Águas
105 Claras e que a entidade tentará ajudar o Comitê e o município de Juscimeira com a
106 doação do arame. Outra ação realizada foi com a Escola Estadual Antônio Lima e a
107 Prefeitura Municipal de Juscimeira onde foram plantadas setenta (70) mudas na
108 zona urbana e oitenta (80) mudas na zona rural (Nascente Herlones) e que para o
109 próximo final de semana seriam plantadas mais setecentas (700) mudas nas demais
110 nascentes. Devido ao fechamento do orçamento não foi possível dar continuidade
111 no ano de 2021, e no próximo ano segue com os cercamentos e plantios nos
112 períodos de chuva. Finalizou falando que o regimento interno foi aprovado pelo
113 CEHIDRO, a partir de agora vai ser pontuados as instituições os membros que não
114 se fazem presentes na atuação e presença de reuniões junto ao Comitê. Sem mais a
115 tratar, a reunião encerra-se às 10 horas 30 minutos.

116
117
118
119
120



Higor Hoffmann
Presidente do CBHSL



Maria Regina Carnevali
Vice-presidente do CBHSL

